



RELATÓRIO MISSÃO OFICIAL GLASGOW (Escócia)

- 29 de abril a 02 de maio -

SOBRE O EVENTO

O OPEN é uma rede global de especialistas ligados à saúde pública, como formuladores de políticas públicas, gestores, economistas, think-tanks e pacientes com o objetivo de discutir os desafios e soluções para o combate da obesidade. A segunda edição foi realizada em conexão ao Congresso Europeu sobre Obesidade (ECO) em Glasgow (Escócia) durante os dias 29 de abril a 02 de maio.

O evento teve como foco principal a apresentação das lacunas na gestão do combate da obesidade e o estabelecimento de diretrizes para planos de ação e estratégias nacionais visando a garantia de que soluções sustentáveis sejam implementadas para apoiar pessoas com obesidade.

O evento, que durou 4 dias, também foi um ponto de partida para promoção de discussões locais sobre a obesidade a partir das experiências internacionais compartilhadas sobre políticas de enfrentamento da patologia. Além do Brasil, estavam presentes representantes de diversos países, como Canadá, Alemanha, Estados Unidos, Reino Unido, Israel, Austrália, Espanha e Itália.

SOBRE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A delegação do Brasil foi pensada de forma a abranger os mais variados espaços de formulação de políticas públicas: acadêmicos, associação de pacientes, think tanks e legisladores. O grupo reuniu 4 pessoas com excelente conhecimento e engajamento ao tema:

- **Deputado Evandro Roman** (Deputado Federal e Presidente da Comissão de Alimentação e Saúde e Membro Coordenador Político da Comissão de Alimentação e Saúde da Frente Parlamentar de Agropecuária);
- **Maria Edna Melo** (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica – ABESO);
- **Dr. Cármino Souza** (Secretário de Saúde da cidade de Campinas e Diretor de Relações Institucionais do CONASEMS);
- **Fernanda de Carvalho** (Diretora de Comunicação do Instituto Lado a Lado).





ATIVIDADES GERAIS

As sessões de discussões foram desenhadas de forma complementar ao 26º Congresso Europeu de Obesidade que estava ocorrendo em paralelo ao encontro. Houve a exposição de experiência de países como Israel e Canadá.

As discussões se voltaram para dois eixos de atividades:

Políticas Públicas: Promoção de discussões e pensamento crítico sobre a realidade da política pública do país por meio de 5 sessões principais:

1. Necessidade da revisão e otimização da alocação dos recursos de saúde pública para o tratamento da obesidade;
2. Reconhecimento público e clínico da obesidade como uma doença, de forma que a responsabilidade do tratamento seja feita de maneira coletiva;
3. Integração da obesidade no currículo de todas as profissões relacionadas à saúde;
4. Barreiras para a mudança do tratamento da obesidade;
5. Estabelecimento de centros multidisciplinares de referência para o tratamento correto da obesidade.

Plano de Ação Nacional: Discussão de um planejamento de ações estratégicas para a promoção do tema no cenário nacional

Um dos principais painéis foi o workshop para a realização de um plano de ação que possa agir como um catalizador de mudança da política pública referente ao tratamento da obesidade.

Cada país, incluindo o Brasil, foi responsável por pensar e promover ações de curto, médio e longo prazo, contendo os principais stakeholders e indicadores de progresso. O plano de ação poderia se basear em um dos 5 pontos prioritários discutidos nos workshops.

O plano de ação deve contemplar: qual o contexto e principais gargalos do cenário do país; quais são os principais pontos a serem alcançados; quais ações de curto, médio e longo prazos para atingir esses pontos.

TRABALHO DESENVOLVIDO PELA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A delegação brasileira selecionou como área prioritária de **desenvolvimento de centros multidisciplinares de obesidade**.

1. Contexto constatado

- No Brasil, em 2016, cerca de 39,5 milhões de pessoas tinham obesidade – o equivalente a 2 em cada 10 pessoas. Além disso, de acordo com o Ministério da Saúde, a obesidade e o sobrepeso somados afetam mais da metade da população, chegando a 54%.
- Os custos totais estimados em um ano com todas as doenças relacionadas ao sobrepeso e à obesidade são de US\$ 2,1 bilhões e US\$ 1,4 bilhão devido a internações e US\$ 679





Milhões à procedimentos ambulatoriais. Os custos de hospitalizações atribuíveis à obesidade foram maiores entre os homens (US\$ 47 milhões versus US\$ 46 milhões), embora o risco atribuível à população tenha sido menor do que nas mulheres.

- As políticas atuais encorajam a prevenção por meio de atividades físicas e hábitos saudáveis, mas não tem trazido grande efetividade (de acordo com as metas do Plano de Enfrentamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis 2011-2022),
- Profissionais de saúde não possuem treinamento adequado para o diagnóstico e tratamento da obesidade.

2. 2. **Pontos a serem alcançados**

- Desenvolver estrutura de melhores práticas para o cuidado da obesidade;
- Melhorar a orientação e treinamento de profissionais de saúde sobre obesidade;
- Estabelecimento de centros multidisciplinares e a promoção de pesquisas acadêmicas envolvendo o tema;

3. 3. **Ações para atingir essas soluções**

- Inclusão da obesidade em todos os currículos do curso de Medicina pelo Ministério da Educação;
- Planejar trabalhar com universidades, municípios e cuidados primários atividades e pesquisa sobre o tema.
- Desenvolver um plano de comunicação sobre a obesidade como uma doença grave e crônica – desenvolvimento de campanha de comunicação nacional;
- Expandir o grupo OPEN Brasil e incluir a Sociedade Brasileira de Endocrinologistas, Associações Médicas Brasileiras e organizações políticas e governamentais, bem como a indústria;

4. 4. **Cronologia:**

• **Ações de curto em médio prazo:**

o Educação de profissionais médicos; o Mapear os dados da população de obesidade; o Elaboração do marco legal para o cuidado da obesidade e estabelecimento de uma linha de cuidado.

• **Ações de longo prazo:**

o Fomento da criação de centros multidisciplinares de obesidade (que promovam atendimento, educação e pesquisa).

ENCAMINHAMENTOS

Os participantes concordaram em continuar por meio de encontros periódicos, a discussão do tema. Cada um dos stakeholders tentará aplicar os conhecimentos de forma prática:

- **Deputado Evandro Roman:** Endereçará o tema de forma mais aprofundada na Subcomissão de Alimentação e saúde
- **Maria Edna Melo** (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica – ABESO): continua dando apoio técnico em discussões e eventos relacionados à obesidade



